

Agenda Econômica[Relatório Focus de Mercado - BACEN](#)[Balança comercial de junho - MDIC](#)[Índice de Confiança Empresarial \(ICE\) de junho - FGV](#)[Indicadores industriais de maio - CNI](#)[Índice Geral de Compras Industriais \(PMI\) do Brasil em junho - Markit](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Sondagem Industrial Nordeste: melhor desempenho em maio deixa empresários mais otimistas**

“As expectativas dos empresários nordestinos atingiram, neste mês de junho, patamares superiores aos dos últimos meses, parecendo convergir para uma orientação mais otimista... O maior fôlego reflete, pelo menos em parte, o melhor desempenho da atividade industrial no mês de maio, diante da forte retração registrada em abril”

A pesquisa “Sondagem Industrial” publicada mensalmente pela Confederação Nacional de Indústria (CNI) é geralmente dividida em duas seções: o desempenho mensal da indústria de transformação e extrativa e a identificação das expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses.

Os índices da Sondagem Industrial comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior. Estes resultados podem ser interpretados como sinalizadores e/ou complementares aos da pesquisa industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na medida em que avaliam diversos aspectos do desempenho do setor, tais como: produção; número de empregados; utilização média da capacidade instalada (UCI); expectativa de demanda, de exportação, de compra de matérias-primas e de número de empregados; além da intenção de investimento.

A pesquisa destacou que, em maio, houve reversão de dados negativos apresentados em abril. O índice de evolução da produção industrial **nacional** voltou a ficar acima da linha divisória dos 50 pontos (passou de 41,6 para 53,8 pontos), indicando aumento na produção em maio, ante abril de 2017, mês considerado atípico devido à retração mais intensa que a usual, atribuída à dificuldade do setor em superar a recessão econômica, mas também, ao grande número de feriados no mês.

O índice de evolução do número de empregados que também apresenta longa série mensal de valores abaixo dos 50 pontos, subiu de 47,0 para 48,1 pontos em maio, ainda significando aumento do desemprego, na passagem de um mês para o outro, embora com menor intensidade.

A UCI aumentou 3,0 pontos percentuais (p.p.) em maio, passando de 63% para 66%. Apesar do aumento, o atual nível reflete elevada ociosidade, estando 4,0 p.p. abaixo da média para o mês (70%), de acordo com a série histórica mensal iniciada em 2011.

Quanto aos **índices de expectativa** da indústria nacional, captados durante o mês de junho, identificou-se que os empresários continuam otimistas, para os próximos seis meses, em relação à **demand**a (55,1), **exportação** (53,5) e **compra de matérias-primas** (53,1). Registre-se que na comparação com o mês anterior, todos os índices de expectativa apresentaram suave elevação.

Isto inclui o índice de expectativa de número de empregados (48,7 para 48,8 pontos) que manteve o pessimismo em junho, apontando para a perspectiva de mais desemprego nos próximos meses.

O índice de intenção de investimento em compras, construção, pesquisa e inovações, também captado em junho (46,5 pontos), demonstra relativa estabilidade, desde fevereiro de 2017, permanecendo abaixo da média histórica mensal, iniciada em 2013 (47,4). Neste patamar, revela a baixa propensão ao investimento por parte dos empresários **brasileiros**.

O comportamento da atividade industrial no **Nordeste** mantém

semelhanças com o que vem sendo apresentado nacionalmente, caracterizado por sucessivos recuos mensais que, no caso da Região, ocorrem pelo menos desde outubro de 2014, com raras interrupções, como foi o caso para maio deste ano (53,6 pontos). O Gráfico 1 aponta que desde novembro de 2016, tais retrações se mostraram mais intensas, tendo despencado em janeiro (44,4 pontos) e fevereiro (40,2 pontos) de 2017. Contudo, o índice de produção regional mostrou forte reação em março (53,9), queda drástica, para 39,8 pontos, em abril e nova recuperação em maio (53,6), significando elevação intensa e disseminada da atividade industrial, após ter atingido o segundo pior resultado mensal da série histórica, iniciada em janeiro 2010.

O índice de número de empregados que, do mesmo modo, vinha diminuindo desde dezembro de 2016, também aumentou em março de 2017 (46,3), voltou a cair em abril (45,0), mas melhorou em maio (48,2), embora continue assinalando aumento do desemprego industrial na Região, em relação ao mês anterior (Gráfico 1).

A UCI, no Nordeste, subiu 3 p.p. na passagem de abril (62%) para maio (65%) de 2017, contudo, assim como em maio de 2016 (65%), atingiu o menor nível para o mês desde o início da série histórica mensal, iniciada em 2011. Este percentual expõe o elevado nível de ociosidade da atividade industrial **nordestina**.

Em todos os índices de expectativa dos empresários da **Região**, foram observadas perspectivas mais animadoras, na passagem de maio para junho. Conforme aponta o Gráfico 2, aumentou o otimismo relativo à expectativa de **demand**a (de 54,8 para 57,3 pontos); de **exportações** (de 54,6 para 55,5 pontos), e de **compra de matérias-primas** (de 52,5 para 55,6 pontos), para os próximos seis meses.

Com índice abaixo dos 50 pontos, desde novembro de 2014, a **expectativa do número de empregados** atingiu 50,4 pontos em junho deste ano, saindo do nível de pessimismo (49,0 pontos em maio) para a perspectiva de manutenção do número de empregados nos próximos meses (Gráfico 2).

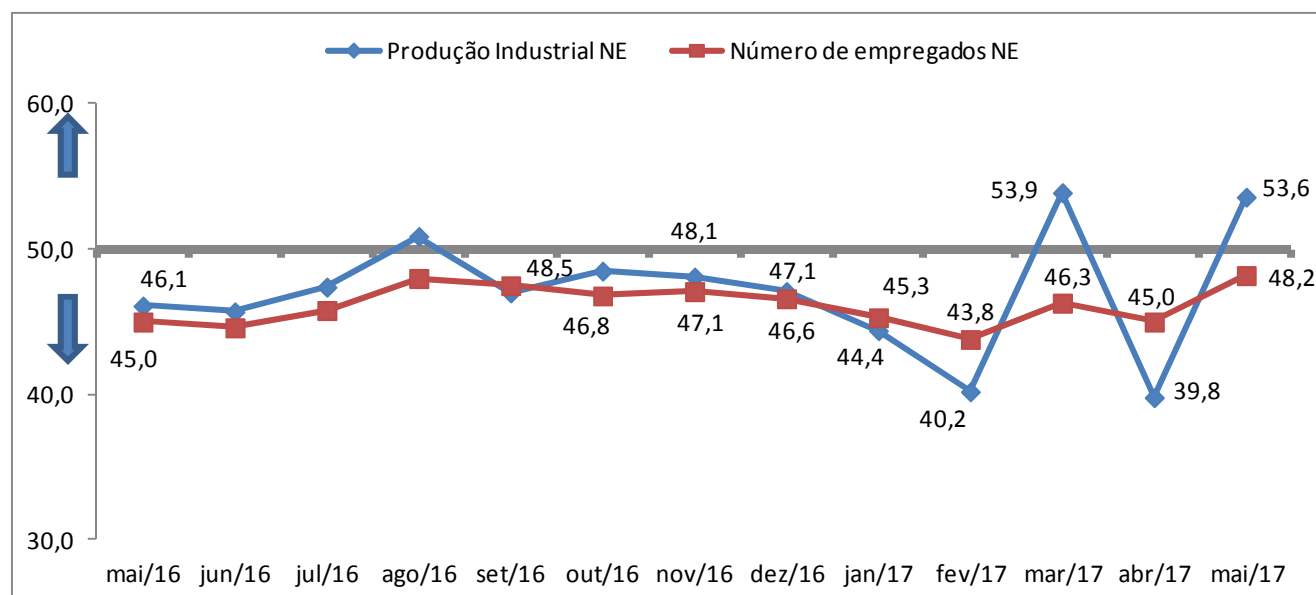
Assim, as expectativas dos empresários nordestinos atingiram, neste mês de junho, patamares superiores aos dos últimos meses, parecendo convergir para uma orientação mais otimista. Esta tendência é observada desde março de 2017, apesar do ânimo arrefecido no mês de maio (Gráfico 2). O maior fôlego reflete, pelo menos em parte, o melhor desempenho da atividade industrial no mês de maio, diante da forte retração registrada em abril.

Por seu turno, o índice de **intenção de investimento** em compras, construção, pesquisa e inovações subiu pelo terceiro mês consecutivo, em junho (48,1). Neste nível, se encontra 0,9 p.p. abaixo da média mensal da Região (49,0 pontos), na série iniciada em 2013, indicando a ainda baixa propensão ao investimento dos empresários nordestinos, diante da atual conjuntura econômica do Nordeste e do País.

Autora: Liliane Cordeiro Barroso, Economista, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

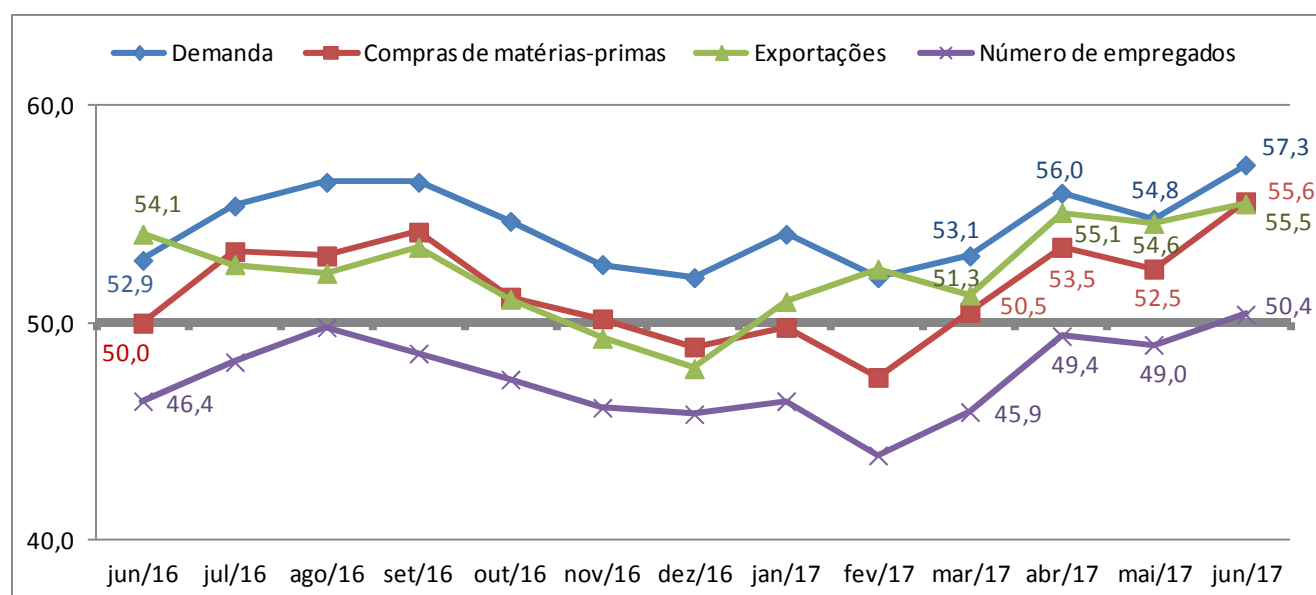
Análise e Perspectivas

Sondagem Industrial Nordeste: melhor desempenho em maio deixa empresários mais otimistas

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - Mai/2016 a Mai/2017 (Base: mês imediatamente anterior) (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹)

¹ Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste - Jun/2016 a Jun/2017 (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹)

¹ Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.